



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

CURSO DE GRADUAÇÃO FONOAUDIOLOGIA

**Leitura Oral, Leitura Silenciosa e Compreensão Textual em Adolescentes: Um
Estudo Comparativo.**

**Oral Reading, Silent Reading, and Text Comprehension in Adolescents: A
Comparative Study**

DAYANNE GABRIELLE DA CRUZ OLIVEIRA

BELO HORIZONTE

2025

DAYANNE GABRIELLE DA CRUZ OLIVEIRA

**Leitura Oral, Leitura Silenciosa e Compreensão Textual em Adolescentes: Um
Estudo Comparativo.**

Trabalho de conclusão de curso apresentado como requisito parcial para a obtenção do título de bacharel em Fonoaudiologia pela Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais.

Autora: Dayanne Gabrielle da Cruz Oliveira

Orientadora: Profa. Dra. Luciana Mendonça Alves

Coorientadora: Fga. Isa Mourão Carvalho

BELO HORIZONTE

2025

RESUMO EXPANDIDO:

Introdução: A leitura é um processo complexo que envolve aspectos neurobiológicos, linguísticos e cognitivos. A sua avaliação abrange a fluência leitora, composta por três dimensões principais: acurácia, velocidade e prosódia, e que pode ser avaliada pela leitura silenciosa ou oral. A leitura oral é ideal para identificar as principais rotas de leitura utilizadas (fonológica ou lexical), além de permitir a avaliação da prosódia, precisão, erros, autocorreções e velocidade. Já a leitura silenciosa é mais indicada para avaliar a compreensão leitora, pois favorece a interlocução entre o texto e o leitor.

A dificuldade em qualquer uma dessas competências pode comprometer o desempenho na leitura e, consequentemente, impactar negativamente o rendimento acadêmico, dada a relação estreita entre fluência leitora e compreensão textual — esta última fundamental para o aprendizado em todas as disciplinas escolares.

Desse modo, o objetivo do presente estudo é analisar comparativamente o desempenho de estudantes do Ensino Fundamental II em diferentes modalidades de leitura - oral e silenciosa, bem como em tarefas de compreensão textual. E verificar possíveis relações entre essas habilidades.

Métodos: Estudo observacional transversal, composto por 160 estudantes do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental, provenientes de duas escolas de uma capital da região sudeste do Brasil. Foram incluídos no estudo escolares de ambos os sexos, regularmente matriculados entre o 6º e o 9º anos do Ensino Fundamental II. Os critérios de exclusão foram a distorção série-idade, diagnósticos de alterações de aprendizagem, linguagem e/ou déficits cognitivos e sensoriais referidos pela escola e pelos responsáveis, assim como a não conclusão de alguma das tarefas ou desistência.

Em relação à análise dos dados obtidos nos testes aplicados, os parâmetros analisados foram a velocidade de leitura oral, a velocidade de leitura silenciosa, o total de acertos na tarefa de compreensão textual, o total de acertos nas questões literais e o total de acertos nas questões inferenciais. Realizou-se a análise estatística descritiva dos dados por meio das análises de medidas central e de variabilidade e a distribuição foi avaliada pelo teste Shapiro-Wilk.

Resultados: Os resultados indicaram maior velocidade na leitura silenciosa em ambas as instituições, com maior velocidade de leitura e compreensão leitora entre os estudantes da instituição privada. Além disso, observou-se uma evolução na média de acertos conforme o avanço escolar e uma correlação positiva forte entre a velocidade de leitura oral e silenciosa, indicando que indivíduos mais rápidos na leitura oral também apresentam maior velocidade na leitura silenciosa.

Conclusão: Conclui-se que a análise das modalidades de leitura e da compreensão textual no Ensino Fundamental II evidencia a inter-relação entre essas habilidades, ressaltando seu papel essencial para a aprendizagem e para o desenvolvimento acadêmico dos estudantes.

Unitermos: Leitura; Compreensão; Testes de Linguagem; Estudantes.

REFERÊNCIAS

1. Martins-Reis VO, Pedroso DA, Almeida LM, Pereira ES, Alves LM, Celeste LC. A fluência e compreensão leitora como indicador de desempenho no 3º ano do Ensino Fundamental. *Distúrbios Comun.* 2023;35(2):321–31. doi:10.1590/2317-1782/20232021251
2. National Reading Panel. *Teaching children to read: an evidence-based assessment of the scientific research literature on reading and its implications for reading instruction: reports of the subgroups.* Bethesda: National Reading Panel; 2000. p. 449
3. RASINSKI TV. *Assessing reading fluency.* Honolulu: Pacific Resources for Education and Learning; 2004
4. SARAIVA RA, MOOJEN SMP, MUNARSKI R, GONÇALVES HA. *Avaliação da compreensão leitora de textos expositivos.* São Paulo: Pearson; 2020. v. 1. 232 p.
5. GENTILINI LKS, et al. Desenvolvimento de instrumento para avaliação coletiva da fluência e compreensão de leitura textual em escolares do ensino fundamental II. *CoDAS.* 2020;32(2):e20190015. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/2317-1782/20192019015>
6. MORTON J. The interaction of information in word recognition. *Psychol Rev.* 1969;76:165–78

7. MORTON J. Facilitation in word recognition: experiments causing change in the Logogen Model. In: KOLERS PA, WROLSTAND ME, BOUMA H, editors. Processing of visible language. v. 1. New York: Plenum Press; 1979. p. 259–68
8. ELLIS A, YOUNG AW. Human cognitive neuropsychology. London: Lawrence Erlbaum; 1988
9. COLTHEART M, RASTLE K, PERRY C, LANGDON R, ZIEGLER J. A dual route cascaded model of visual word recognition and reading aloud. *Psychol Rev.* 2001;108(1):204–56
10. KINTSCH W, RAWSON KA. Comprehension. In: SNOWLING MJ, HULME C, editors. The Science of Reading: A Handbook. Oxford: Blackwell; 2005. p. 209–26. Disponível em: <https://doi.org/10.1002/9780470757642.ch12>
11. SALLES JF, PARENTE MAMP. Processos cognitivos na leitura de palavras em crianças: relações com compreensão e tempo de leitura. *Psicol Reflex Crit.* 2002;15(2):321–31. doi:10.1590/S0102-79722002000200010
12. PEREIRA ES, ALVES LM, MARTINS-REIS VO, CELESTE LC. Coeficiente de Progressão da Fluência de Leitura no Acompanhamento de Escolares do Ensino Fundamental I. *Rev Bras Educ Espéc.* 2021;27. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1980-54702021v27e0093>
13. ALVES LM, CARVALHO IM, SANTOS LF, RIBEIRO GL, FREIRE LSC, MARTINS-REIS VO, et al. Reading fluency during the COVID-19 pandemic: a

longitudinal and cross-sectional analysis. Arq Neuropsiquiatr. 2023;80:994–1003. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/anp/a/gPSmLnK4xBN4jfTq4pbYbkj/>

14. CHI MTH, DE LEEUW N, CHIU MH, LAVANCHER C. Eliciting self-explanations improves understanding. *Cogn Sci.* 1994;18(3):439–77. Disponível em: [https://doi.org/10.1016/0364-0213\(94\)90016-7](https://doi.org/10.1016/0364-0213(94)90016-7)
15. DAVEY B, MCBRIDE S. Generating self-questions after reading: A comprehension assist for elementary students. *J Educ Res.* 1986;80(1):43–6. Disponível em: <https://doi.org/10.1080/00220671.1986.10885616>
16. McNAMARA DS. SERT: Self-explanation reading training. *Discourse Process.* 2004;38(1):1–30. Disponível em: https://doi.org/10.1207/s15326950dp3801_1
17. ALAMRI A, HIGHAM PA. Controlled and automatic influences of retrieval practice in multiple-choice testing. *J Exp Psychol Learn Mem Cogn.* 2022;51(3):483–97. Disponível em: <https://doi.org/10.1037/xlm0001003>
18. LITTLE JL, BJORK EL. The role of retrieval in answering multiple-choice questions. *Psychon Bull Rev.* 2015;22(6):1574–80. Disponível em: <https://doi.org/10.3758/s13423-015-0860-0>
19. LITTLE JL, BJORK EL, BJORK RA, ANGELLO G. Multiple-choice tests exonerated, at least of some charges: Fostering test-induced learning and

avoiding test-induced forgetting. *Psychon Bull Rev.* 2012;19(5):1029–36.
Disponível em: <https://doi.org/10.3758/s13423-012-0299-2>

20. HILDENBRAND L, WILEY J. Supporting comprehension: the advantages of multiple-choice over true-false practice tests. *Mem Cogn.* 2025. DOI: 10.3758/s13421-025-01726-9
21. ALVES LM, MELO F, CELESTE LC. Parâmetros prosódicos de leitura em escolares do segundo ao quinto ano do ensino fundamental. CoDAS. 2018;30(1):e20170034. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/2317-1782/20182017034>
22. GENTILINI LKS, et al. Desenvolvimento de instrumento para avaliação coletiva da fluência e compreensão de leitura textual em escolares do ensino fundamental II. CoDAS. 2020;32(2):e20190015. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/2317-1782/20192019015>
23. GEORGIOU G, ROTHOU K. Do oral and silent word-reading fluency rely on similar cognitive-linguistic skills? Evidence from a cross-sectional study in Greek. *J Psycholinguist Res.* 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.1007/s10936-024-10090-9>
24. van den Boer L, Reitz AK, van Scheppingen MA, Diwan K. Personality maturation through sense of mastery? Longitudinal evidence from two education-to-work transition studies. *J Pers.* 2024;92(1):261–77. doi:10.1111/jopy.12789

25. Merke et al., 2024:

MERKE S, SASHIKALA P, CHYE L. Effects of additions to independent silent reading on students' reading proficiency, motivation, and behavior: Results of a meta-analysis. *Learn Individ Differ*. 2024;101:102214. doi:10.1016/j.lindif.2023.102214.

26. Pearson & Goodin, 2010:

PEARSON PD, GOODIN S. Silent reading pedagogy: An historical perspective. In: Hiebert EH, Reutzel DR, editors. *Revisiting silent reading: New directions for teachers and researchers*. Newark, DE: International Reading Association; 2010. p. 3–23

27. BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). Apresentação do Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb) 2021. Brasília, DF: INEP; 2021 [citado 2025 maio 19]. Disponível em: https://download.inep.gov.br/saeb/resultados/apresentacao_saeb_2021.pdf

28. MATOS MD. Educação pública brasileira precarizada: acidente, incompetência ou projeto político? Monografia (Graduação em Pedagogia). Miracema do Tocantins: Universidade Federal do Tocantins; 2025

29. BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). Censo da Educação Básica 2023: notas estatísticas. Brasília, DF: INEP; 2024

30. QEd. Dados educacionais do Brasil. Disponível em: <https://qedu.org.br/brasil>. Acesso em: 2025 set 17

- 31.BOF AM, RODRIGUES CG, OLIVEIRA AS. Melhoria da qualidade da educação básica e superação das desigualdades educacionais: aprimoramentos para o novo plano nacional de educação. *Cadernos de Estudos*. 2022;6:1–20. Disponível em: <https://cadernosdeestudos.inep.gov.br/ojs3/index.php/cadernos/article/view/5767/4305>
- 32.ALVES LM, et al. Evolução da velocidade de leitura no Ensino Fundamental I e II. CoDAS. 2021;33(5):e20200168.
- 33.AQUINI M. O processo de leitura: aspectos cognitivos e linguísticos. In: Silva M, organizadora. *Leitura e escrita: processos e desenvolvimento*. Porto Alegre: Artmed; 2006. p. 45–62.
- 34.CLAY MM. *Reading Recovery: A Guidebook for Teachers in Training*. Portsmouth, NH: Heinemann; 2013
- 35.TOMASIK M, HELBLING L, MOSER U. Educational gains of in-person vs. distance learning in primary and secondary schools: a natural experiment during the COVID-19 pandemic school closures in Switzerland. *Int J Psychol*. 2021;56(4):566–76
- 36.ANDRADE AJL, CELESTE LC, ALVES LM. Caracterização da fluência de leitura em escolares do Ensino Fundamental II. *Rev CEFAC*. 2023;25(1):e20220123. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1982-0216/202325112023>

37. BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília; 2018 [citado 2025 set 4]. Disponível em: <https://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#fundamental/lingua-portugues>

38. Martins-Reis VO, Pedroso DA, Almeida LM, Pereira ES, Alves LM, Celeste LC. A fluência e compreensão leitora como indicador de desempenho no 3º ano do Ensino Fundamental. Distúrbios Comun. 2023;35(2):321–31. doi:10.1590/2317-1782/20232021251